

**AS ORAÇÕES RELATIVAS
DAS ATAS DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO/MG
E SUAS CORREÇÕES, DE ACORDO COM A AUTORIA**

Verônica Barçante Machado (UFOP)

vero.barcante@gmail.com

Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)

cleziorob@gmail.com

Este trabalho se propõe a fazer um levantamento quantitativo das orações relativas nas atas das audiências públicas da Câmara Municipal de Ouro Preto, Minas Gerais. O emprego das orações relativas preposicionadas, no português do Brasil, apresenta variantes padrão e não padrão. Os trabalhos de Mollica (1977) e Tarallo (1983) contêm dados que indicam que a variante padrão está sendo, gradativamente, substituída pelas não padrão. Esta pesquisa foi realizada com o intuito de verificar se a conclusão dos autores procede, pois as atas pesquisadas são, pretensamente, representações da fala espontânea. Os resultados mostram que a variante não padrão cortadora foi a mais encontrada nas atas selecionadas para esse estudo. Isto pode ser um indicativo de que, além de esse ser um fenômeno presente na fala, é possível que esteja se transferindo para a esfera escrita da língua, já que a maior parte dos autores das atas não transformaram as ocorrências não padrão em variante padrão nos documentos analisados. Essa verificação foi feita através de uma comparação entre o áudio e o documento das atas, de acordo com a autoria dos documentos.